

Leilões podem garantir R\$ 4,7 bilhões

Esta é a projeção de investimentos com a ocupação de seis áreas no Porto de Santos para a movimentação de contêineres e grânéis

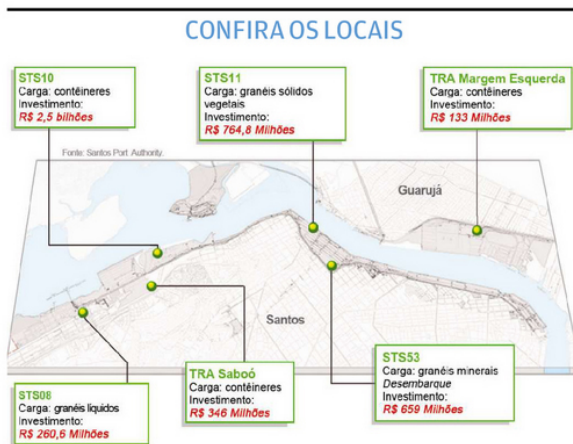
AGATA LUZ
DA REDAÇÃO

O ano de 2022 será um dos mais importantes da história do Porto de Santos. Além do processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA), leilões de seis áreas devem acontecer e gerar investimentos de R\$ 4,7 bilhões.

As áreas a serem leiloadas - STS53, STS08, STS11, STS10 e Terminais Retroalfandegados (TRA) - estão espalhadas por Alemoa, Outerinhos, Paquetá, Saboó e Guarujá. Elas serão ocupadas por terminais de contêineres e grânéis vegetais, líquidos e minerais.

Quase todos os leilões estão previstos para o segundo semestre - a exceção é o do STS11, que deve ocorrer no próximo dia 30. O total de R\$ 4,7 bilhões em investimentos pode sofrer alterações. Isso porque, dos estudos preliminares até a publicação de editais, há etapas que podem resultar na atualização dos valores.

Nesse pacote, existe gran-



de expectativa do setor portuário no STS10 e no STS11. Segundo a SPA, o STS11 será o maior terminal de grânéis vegetais do País, com

o segundo é o único com data marcada para o leilão. Segundo a SPA, o STS11 será o maior terminal de grânéis vegetais do País, com

capacidade para 14,3 milhões de toneladas anuais. Além de garantir maior produtividade na movimentação de soja em grãos, farelo

CONTÊNERES

Enquanto isso, o STS10 está em consulta pública até 21 de abril. O leilão do terminal de contêineres no Saboó

está previsto para o quarto trimestre. Segundo a Autoridade Portuária, o STS10 tem "importância vital", já que a carga containerizada está em crescimento.

Em nota, a SPA afirma haver necessidade de expandir a capacidade para o fluxo de contêineres. Hoje, o limite é de 5,3 milhões de TEU (contêiner padrão de 20 pés). No ano passado, a movimentação chegou a 4,8 milhões de TEU. Se o ritmo se manter, 2022 terá 5,4 milhões de TEU.

de soja, milho, açúcar e desembarque de trigo, por conta da modernização dos equipamentos e instalações, o terminal está inserido na diretriz do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto, visando atender a 100% da demanda de cargas da sua área de influência.

Entre os armazéns 12A e 15, no Paquetá, o STS11 será instalado em duas etapas: a primeira com 62 mil m² e a segunda, 98,2 mil m².

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) afirma que a taxa ideal de ocupação de berços de atracação para terminais de contêineres é de 65%.

Acima disso, a operação pode se tornar ineficiente caso aconteça qualquer evento extraordinário, como greves. Em Santos, a taxa de ocupação de berços nos terminais de contêineres supera 70% na média. Em alguns meses de 2021, a taxa passou de 85%.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto e Mar **Caderno:** A **Página:** 10